

Questão 38

— O senhor pensa que eu tenho alguma fábrica de dinheiro? (O diretor diz essas coisas a ele, mas olha para todos como quem quer dar uma explicação a todos. Todas as caras sorriem.) Quando seu filho esteve doente, eu o ajudei como pude. Não me peça mais nada. Não me encarregue de pagar as suas contas: já tenho as minhas, e é o que me basta... (Risos.)

O diretor tem o rosto escanhado, a camisa limpa. A palavra possui um tom educado, de pessoa que convive com gente inteligente, *causeuse*. O rosto do Dr. Rist resplandece, vermelho e glabro. Um que outro tem os olhos no chão, a atitude discreta.

Naziazeno espera que ele lhe dê as costas, vá reatar a palestra interrompida, aquelas observações sobre a questão social, comunismo e integralismo.

MACHADO, D. *Os ratos*. São Paulo: Circulo do Livro, s/d.

A ficção modernista explorou tipos humanos em situação de conflito social. No fragmento do romancista gaúcho, esse conflito revela a

- A** sujeição moral amplificada pela pobreza.
- B** crise econômica em expansão nas cidades.
- C** falta de diálogo entre patrões e empregados.
- D** perspicácia marcada pela formação intelectual.
- E** tensão política gerada pelas ideologias vigentes.

Assunto: Literatura (Modernismo)

O escritor Dionélio Machado fez parte da segunda geração do Modernismo brasileiro, considerada como um momento de grande engajamento social e político. Dessa forma, é lícita a constatação da tensão política gerada por ideologias vigentes, como se observa no texto focado: “Naziazeno espera que ele lhe dê as costas, vá reatar a palestra interrompida, aquelas observações sobre a questão social, comunismo e integralismo.”

Item: E